



CEE78IS

Comissão de Estudo Especial
de Informática em Saúde

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

**Comissão de Estudo Especial de Informática em Saúde
(CEE78-IS)**

GT 2 – Interoperabilidade de Sistemas e Dispositivos

2ª Plenária CEE78IS – 16/02/2016



CEE78IS

Comissão de Estudo Especial
de Informática em Saúde

APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE NORMA Nº: 078:000.000-0XX

Objetivo do trabalho: Adoção no Brasil da norma ISO 13131:2014 -
Health informatics — Telehealth services — Quality planning guidelines

Nome da versão brasileira:

**ABNT NBR XX ISO 13131:2014 - Informática em Saúde — Serviços de
Telessaúde - Diretrizes para o planejamento de qualidade**



CEE78IS

Comissão de Estudo Especial
de Informática em Saúde

Sumário

1. Histórico do trabalho para adoção da norma ISO 13131 : 2014
2. Escopo da norma
3. Estrutura do documento
4. Aspectos Gerais
5. Comentários



CEE78IS

Comissão de Estudo Especial
de Informática em Saúde

Histórico do trabalho para adoção da norma ISO 13131 :2014

- Esta norma não foi incluída nos PNS .
- Trata-se de uma de norma fundamental para os serviços de telessaúde e telemedicina .
- Foi traduzida por Sumaia Georges El Khouri, bolsista do GT3, e revisada por Márcia Elizabeth Marinho da Silva em fevereiro de 2016.
- O primeiro projeto para adoção no Brasil da norma ISO 13131:2014 está sendo apresentado nesta Plenária da CEE78IS, no dia 16/02/2016.



CEE78IS

Comissão de Estudo Especial
de Informática em Saúde

2. Escopo da norma

- ISO 13131 - Informática em saúde - Serviços de Telessaúde - Diretrizes para o planejamento de qualidade
- Telessaúde é o uso de tecnologias de informação e comunicação para oferecer cuidados em saúde e para transmitir informações sobre saúde tanto através de distâncias longas quanto de distâncias curtas.
 - Um número crescente de iniciativas em vários países em todo o mundo, na maior parte de pequena escala, são descritas como projetos de telessaúde, telemedicina ou saúde móvel.
 - Essa Especificação Técnica oferece aconselhamento e recomendações sobre o desenvolvimento de objetivos referentes à qualidade e diretrizes para serviços de telessaúde que utilizam tecnologias de informação e comunicação (TICs) para a oferta de assistência à saúde, tanto através de distâncias longas, como através de distâncias curtas, usando um *processo de gerenciamento de riscos*.

Requisitos-chave:

- gerenciamento dos processos de qualidade de telessaúde pela organização de assistência à saúde;
- gerenciamento de recursos financeiros para dar suporte aos serviços de telessaúde;
- processos relativos à equipe tais como planejamento de força de trabalho, planejamento de assistência à saúde e responsabilidades;
- provisão de recursos de infraestrutura e instalações para serviços de telessaúde;
- gerenciamento de recursos de informação e tecnologia utilizados em serviços de telessaúde.



CEE78IS

Comissão de Estudo Especial
de Informática em Saúde

3. Estrutura do documento

APRESENTAÇÃO

Prefácio

Introdução

1 Escopo

2 Referências Normativas

3 Termos e definições

4 Conformidade

5 Gestão da qualidade e risco

6 Gerenciamento da qualidade de serviços de telessaúde

7 Gerenciamento financeiro

8 Planejamento de serviços

9 Planejamento da equipe

10 Planejamento em assistência à saúde

11 Responsabilidades

12 Gerenciamento de instalações

13 Gerenciamento de tecnologia

14 Gerenciamento da informação

Anexo A- Exemplos de avaliação de risco em telessaúde



CEE78IS

Comissão de Estudo Especial
de Informática em Saúde

4. Aspectos Gerais

- Tem como referência normativa a norma ISO 31000:2009, *Risk management — Principles and guidelines*.
- O projeto e a implementação de frameworks de gerenciamento de risco, segurança e gerenciamento de qualidade específicos para telessaúde deve levar em conta as necessidades variadas de uma organização específica, seus objetivos particulares, contexto, estrutura, operações, processos, funções, projetos, produtos, serviços, ou ativos e práticas específicas empregadas.
- Essa Especificação Técnica deve ser utilizada de forma complementar a padrões nacionais e internacionais já existentes e de diretrizes para segurança, qualidade e gerenciamento de risco no segmento da saúde. Em particular, o uso de outros padrões, quando aplicados em ambientes de telessaúde, é incentivado incluindo ISO 13485 e IEC/ISO 8001.
- A telessaúde pode apoiar uma ampla gama de atividades de cuidados em saúde, as quais não se restringem apenas aos receptores dos tratamentos de saúde. Em geral, os serviços de telessaúde visam apoiar características de qualidade de cuidados em saúde que melhorem a qualidade de vida e do atendimento para os beneficiários da assistência.



CEE78IS

Comissão de Estudo Especial
de Informática em Saúde

4. Aspectos Gerais

- As características de qualidade consideradas por esta especificação técnica incluem: acessibilidade, prestação de contas, adequação, competência, confidencialidade, continuidade, confiabilidade, eficiência, eficácia, inclusividade, segurança, transparência e a usabilidade.
- Em geral, as características de qualidade desejáveis para a prestação de serviços de saúde sem o uso de telessaúde também devem aplicar-se em situações em que a telessaúde é utilizada. Algumas características de qualidade podem ser mais importantes a considerar quando a telessaúde é utilizada para a prestação de serviços de saúde.

Os processos que impactam a gestão da qualidade, gestão financeira, planejamento de serviços, planejamento da força de trabalho, planejamento de cuidados de saúde, responsabilidades da organização de saúde, instalações, tecnologia e gerenciamento de informações devem ser analisados quanto aos riscos identificáveis que podem afetar uma gama de características de qualidade, tais como a acessibilidade, prestação de contas, adequação, competência, confidencialidade, continuidade, confiabilidade, eficiência, eficácia, inclusividade, segurança, transparência e a usabilidade.



CEE78IS

Comissão de Estudo Especial
de Informática em Saúde

5. Comentários

- A utilização de telessaúde e telemedicina no Brasil ainda está muito aquém do seu potencial.
- O Brasil tem os requisitos para se beneficiar bastante das possibilidades oferecidas pela telessaúde: tem dimensões continentais e áreas isoladas, distribuição irregular de recursos técnicos e humanos e problemas de saúde pública desafiadores.
- A telessaúde favorece também a otimização de recursos humanos e equipamentos.
- Tanto instituições públicas quanto privadas tem um grande potencial de desenvolvimento para variadas aplicações de telessaúde.
- A utilização de telessaúde enseja maior atenção à governança.
- A publicação de norma específica pode contribuir para alavancar a disseminação da telessaúde no país.



CEE78IS

Comissão de Estudo Especial
de Informática em Saúde

In a few years, the idea of receiving
medical treatment exclusively at a doctor's
✚ office or hospital will seem quaint.

Harvard Business Review



CEE78IS

Comissão de Estudo Especial
de Informática em Saúde

Grata!

GT2

Interoperabilidade de Sistemas e Dispositivos